



Cap. 4 Mankiw

1. Descreva as funções da moeda.

Resp.

A moeda tem três funções: (i) reserva de valor: a moeda é uma forma de transferir poder de compra do presente para o futuro; (ii) unidade de conta: a moeda é o padrão que utilizamos para mensurar as transações econômicas, em outras palavras, é uma unidade de medida usada para estabelecer preços relativos; (iii) meio de troca: a moeda é o que utilizamos para adquirir bens e serviços.

2. Quem controla a oferta monetária e de que modo?

Resp. O Banco Central por meio de definição de reserva compulsória, taxa de juros, taxa de redesconto, taxa empréstimo interbancário e política de mercado aberto.

3. (a) Escreva a equação da teoria quantitativa da moeda (TQM) em sua versão mais recente e explique. (b) O que implica a premissa de velocidade constante?

Resp.

(a) $M \times V = P \times Y$, onde M é o agregado monetário (quantidade de moeda na economia em um período), V é a velocidade de circulação da moeda na economia, P é a média de preços produzidos e incluídos no PIB e, portanto, reflete o nível geral de preços, e Y é o produto gerado que depende dos fatores de produção e tecnologia.

(b) A velocidade constante implica que a quantidade de moeda na economia determina o PIB nominal, ou seja, $P \times Y$.

4. A TQM pode ser vista como uma visão do equilíbrio de demanda e oferta monetária. Explique.

Resp. A demanda por moeda depende da renda e pode ser descrita como sendo igual a $k \times Y$, sendo k um número entre 0 e 1, que representa a parcela da renda que as pessoas desejam manter em moeda.

A oferta de moeda, ou encaixes monetários reais depende do Banco Central e é igual M/P .

Igualando oferta de moeda com demanda: $M / P = k \times Y$

Reescrevendo: $M \times (1 / k) = P \times Y$, que mostra o equilíbrio de demanda e oferta de moeda e corresponde exatamente à TQM e implica em $V = 1/k$.

Assim, quanto maior a parcela da renda que as pessoas desejam manter em moeda, k , menor é a velocidade de circulação da moeda.

5. Explique o conceito de senhoriagem para a emissão de moeda.

Resp. Senhoriagem é a receita recebida por meio da emissão de moeda. Atualmente, quem tem o direito de emitir moeda é o governo. Quando o governo imprime moeda para financiar gastos, aumenta a oferta de moeda na economia, o que, por sua vez causa inflação (conforme a Teoria Quantitativa da Moeda: $\% \text{Var. } M + \% \text{Var. } V = \% \text{Var. } P + \% \text{Var. } Y$. Considerando que a

produção (Y) é determinada pelos fatores de produção e pela tecnologia, a velocidade de circulação da moeda é constante (V) e a oferta monetária (M) é determinada pelo Banco Central, então a quantidade de moeda determina o nível de preços).

É como se o governo estivesse impondo um imposto inflacionário, que é pago por aqueles que têm em mãos dinheiro em espécie. Conforme os preços sobem, o valor real da moeda nas mãos das pessoas diminui. Então, quando o governo emite moeda nova para uso próprio, a moeda antiga (que está com as pessoas) passa a valer menos.

6. Quem paga o imposto inflacionário?

Resp. As pessoas que mantêm sua renda/riqueza em moeda nesta economia.

7. Em um país B a inflação sobe de 6% para 8%. O PIB real cresce 5% e o estoque monetário cresce 14% no mesmo período. Se a taxa de juros nominal é de 11% a.a., qual a taxa de juros real?

Resp.

$$\% \text{Var. } M + \% \text{Var. } V = \% \text{Var. } P + \% \text{Var. } Y$$

$$14\% + 0 = \% \text{Var. } P + 5\%,$$

$$\% \text{Var. } P = 9\%$$

Por efeito Fisher: $r = i - \pi$

$$r = 11\% - 9\%$$

$$r = 2\% \text{ a.a.}$$

8. Se a inflação sobe 2% a.a., o que acontece com a taxa de real e juros nominal de acordo com o Efeito Fisher?

Resp. De acordo com o Efeito Fisher ($r = i - \pi$), a taxa de juros real reduz em 2% a.a. e a taxa de juros nominal aumenta de 2% a.a. ($i = r + \pi$)

9. Quais os instrumentos de política monetária? Explique cada um deles.

Resp. O Banco Central pode controlar a oferta monetária por meio de instrumentos que influenciam a base monetária ou que influenciam o multiplicador monetário. Os instrumentos que influenciam a base monetária são as operações de mercado aberto (compra e venda de títulos do governo), que é o instrumento mais utilizado, e o empréstimo de reservas aos bancos. Os instrumentos que influenciam o multiplicador monetário são a regulação da proporção de reservas (quando o Banco Central impõe regras aos bancos, fazendo-os manter uma proporção mínima entre reserva e depósitos; quanto maior for essa proporção, menor o multiplicador monetário, logo menor é a oferta monetária), ou o pagamento de juros sobre as reservas (quanto mais altos os juros que o BC paga pelas reservas, maiores as reservas dos bancos, diminuindo o multiplicador monetário e, portanto, a oferta monetária). Lembrando: base monetária é o número de unidades monetárias em poder do público (sob a forma de moeda corrente) e em poder dos bancos (sob a forma de reservas). Multiplicador do sistema bancário é igual a $1/R$, sendo R as reservas.

10. A economia de um país X possui 3 milhões de notas de X\$1. Sabe-se que a economia possui um sistema bancário operando.

Resposta: sendo m o multiplicador monetário

a) se as pessoas mantiverem esse dinheiro na forma de papel moeda e moeda metálica, qual será a quantidade total de moeda na economia?

Resp. 3 milhões

b) se as pessoas mantiverem todo o dinheiro na forma de depósito à vista e os bancos mantiverem reservas compulsórias de 100%, qual será a quantidade de moeda na economia? Neste caso, qual será o tamanho do multiplicador monetário?

Resp. 3 milhões

c) se as pessoas mantiverem todo o dinheiro na forma de depósito à vista e os bancos mantiverem reservas compulsórias de 10%, qual será a quantidade de moeda na economia? Neste caso, qual o tamanho do multiplicador do sistema bancário?

Resp. 30 milhões; 10

Sendo m o multiplicador monetário, $m = 1/R = 1/0,1 = 10$

Quantidade de moeda na economia = $m * X\$3 \text{ milhões} = 10 * 3 \text{ milhões} = X\30 milhões

d) se as pessoas mantiverem todo o dinheiro na forma de depósito à vista e os bancos mantiverem reservas compulsórias de 80%, qual será a quantidade de moeda na economia? Neste caso, qual o tamanho do multiplicador do sistema bancário?

Resp. 3,75 milhões; 1,25

$m = 1/R = 1/0,8 = 1,25$

Quantidade de moeda na economia = $m * X\$3 \text{ milhões} = 1,25 * 3 \text{ milhões} = X\$3,75 \text{ milhões}$

e) Se as pessoas mantiverem metade desse dinheiro em papel moeda e moedas metálicas e metade em depósitos a vista, qual será a quantidade de moeda na economia sabendo que a taxa de reserva compulsória é de 20%?

Resp. 9 milhões

As pessoas mantêm em mãos 1,5 milhão e depositam 1,5 milhão.

$m = 1/R = 1/0,2 = 5$

Quantidade de moeda na economia = $(m * X\$3=1,5 \text{ milhão}) + 1,5 \text{ milhão} = (5 * 1,5 \text{ milhão}) = 7,5 \text{ milhões} + 1,5 \text{ milhão} = X\9 milhões

11. Você pega R\$1000 que estava guardado embaixo de seu colchão e deposita em uma conta corrente de um banco. Sabendo que o Banco Central determina uma reserva compulsória de 50%, de quanto será o aumento na quantidade de moeda na economia após seu depósito, sabendo que a maioria das pessoas não guarda dinheiro em casa sem que esse seja destinado para pagamentos/gastos imediatos?

Resp. Aumentará em R\$ 1.000, somando R\$ 2.000 no total

Sendo m o multiplicador monetário:

$m = 1/R = 1/0,5 = 2$

Quantidade de moeda na economia = $m * 1000 = 2 * 1000 = R\$2000$

Ou seja, aumentou em 100% ou R\$1000 a quantidade de moeda na economia.

12. Considere a seguinte afirmação: “O banco cria moeda.”. Essa afirmação está correta? Explique.

Resp. Incorreta. O sistema bancário, por meios de seu sistema de pagamentos, possibilita a criação da moeda e não um único banco ou o banco em si.

13. Explique o que significa liquidez de um ativo. O que se entende por uma notícia de jornal que anuncia que o Banco Central vai reduzir a liquidez da economia?

Resp. Liquidez é a facilidade com que um ativo pode ser convertido em meio de troca e ser utilizado para adquirir bens e serviços, em outras palavras, é a capacidade de pagamento imediato. A moeda é o ativo que tem maior liquidez, pois é o que utilizamos como meio de troca. Quando uma notícia de jornal anuncia que o Banco Central vai reduzir a liquidez da economia, isso significa que ele vai reduzir a oferta monetária.

14. Explique a diferença entre os agregados monetários chamados de moeda e os de quase moeda.

Resp. Moeda é um conjunto de ativos que as pessoas utilizam para realizar transações. Isso inclui o papel moeda (cédulas e moedas metálicas em poder do público) e os depósitos em conta corrente. Estes são ativos que podem ser instantaneamente utilizados para realizar uma troca, ou seja, são mais líquidos. Os agregados que chamamos de quase moeda são menos líquidos do que a moeda, eles podem ser convertidos em moeda para serem trocados por bens e serviços, porém não instantaneamente (exemplo: depósitos em conta poupança, fundos de renda fixa, títulos do governo, etc.). Além disso, quase moeda rende juros.